

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE ABRIL 2018 - ANO B

Data	Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
1	Domingo 11:00	MISSA SOLENE DA PÁSCOA DO SENHOR	Jo 20, 1-9 “Ele tinha de ressucitar dos mortos.”	Nelsinda	Dulce / Manuel Morais
1	Domingo 17:30	MISSA DA RESSURREIÇÃO seguida de PROCISSÃO		Manuel Morais	Manuela Costa / Dulce
7	sábado 18:30	Missa Vespertina do II Domingo da Páscoa (com 3º ano de catequese)	Jo 20, 19-31 “Oito dias depois veio Jesus...”	Ana Moura	Matilde / Isabel Matias
8	Domingo 11:00	Missa do II Domingo da Páscoa- Domingo da Divina Misericórdia (com 5º ano catequese)		Irene	Odete / Armando / Filipe
14	sábado 18:30	Missa Vespertina do III Domingo da Páscoa (Promessas e Aniv. Agrupamento Escuteiros)	Lc 24, 35-48 “Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia.”	Isabel Matias	Matilde / Manuela Costa
15	Domingo 11:00	Missa do III Domingo da Páscoa Festa da Vida – 8º Ano catequese		Irene	Armando / Dulce / Filipe
21	sábado 18:30	Missa Vespertina do IV Domingo da Páscoa (com 7º ano de catequese)	Jo 10, 11-18 “O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas.”	Manuela Costa	Isabel Matias / Ana Moura
22	Domingo 11:00	Missa do IV Domingo da Páscoa Dia Paroquial doente e do idoso (1º ano cat)		Manuel Morais	Isabel Morais/ Nelsinda / Irene
28	sábado 18:30	Missa Vespertina do V Domingo da Páscoa (com 10º ano de catequese)	Jo 15, 1-8 “Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto.”	Ana Moura	Matilde / Manuela Costa
29	Domingo 11:00	Missa do V Domingo da Páscoa Festa Profissão de Fé – 6º Ano catequese		Dulce	Nelsinda / Filipe Maria dos Anjos

Cristo verdadeiramente Ressuscitou, Aleluia! Dia de Páscoa. Paz, Alegria e meditação na Boa Nova. A perplexidade seja superada pela confiança, no exemplo dos Apóstolos, junto ao sepulcro. A Fé que nos anima se renove, na leitura das Escrituras, com a ajuda da Igreja e a Graça de Deus. Com dificuldades e possíveis crises, mas com humildade, sem desvanecer. Apelo dos discípulos de Emaús, Lc 24, 29: “Ficai connosco, Senhor, porque vem caíndo a noite.” Recordemos: A auto-suficiência e a indiferença aniquilam a fé!

Tempo Pascal; pelas crónicas da igreja apostólica conhecemos o desenvolvimento dos primordiais acontecimentos deste Tempo da Igreja (Actos dos Apóstolos). Inspirados pelo Espírito superemos as dificuldades quotidianas. Cristo Ressuscitado está connosco! Anuncia-O em toda a parte! No II Domingo (da Divina Misericórdia) reside a Luz e Guia dos crentes no Mistério nuclear da fé Cristã na Ressurreição (Jo 20, 19-31, Evangelho da Missa). No III Domingo, a prática perene dessa fé, em renovação contínua, como é recordado no episódio dos discípulos de Emaús, neste Ano B (Lc 24, 35-48, Evangelho da Missa). Compreendemos a grandiosidade e implicância, presente e futura, da Ressurreição do Senhor?

Este longo período de 50 dias, agora iniciado, pode parecer um caminho pacífico de percorrer, após a longa caminhada da Quaresma, culminando com a intensidade do Tríduo Pascal e sobretudo da preenchida Vigília Pascal, vértice do sinal da Boa Nova. Mas, não é assim. Toda a vida Cristã é marcada pelo sinal da Páscoa de Cristo, expressa em cada celebração eucarística e sacramental. Não é por acaso que a primeira leitura de todos os Domingos surge sempre extraída do Livro dos Actos dos Apóstolos de São Lucas, com crónicas e relatos dos diversos acontecimentos das primeiras comunidades Cristãs, até à fundação da comunidade de Roma. Neste Tempo da Igreja, em que vivemos, espelhamos paralelismos?

A Anunciação do Senhor, Solenidade dia 9, é uma celebração do mistério da Salvação, enquanto Encarnação do Filho de Deus, que é fiel às promessas do Pai. Ao longo da Quaresma bem pudemos comprovar a forma irredutível na firmeza com que Nosso Senhor suplantou as barreiras do mal. Agora, pela Sua Gloriosa Ressurreição, justificados no Seu exemplo e na Acção do Espírito Santo, assumamos por nossa parte a saga do Mestre, como genuínos discípulos, instrumentos de Paz e Bem (Sl 39 da Missa: “Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.”). Somos verdadeiramente discípulos? Estamos dispostos a plasmar o Mestre? Que sinal nos distingue hoje? Ou vivemos entrincheirados, ensimesmados...?

O “Sim” incondicional da Virgem Santa Maria, Mãe de Jesus, génese da acção salvífica da humanidade, revela-se um mistério profundo e humilde. Em cenário doméstico comum, uma jovem desposada residente numa terra vulgar, com humildade e sem reservas, permite a concretização das Antigas Profecias prometidas. Brota desta postura de Nossa Senhora perante Deus Pai, aquela que sempre revelou os maiores de entre os fiéis: CONFIANÇA! Atentemos no Evangelho da Missa da Solenidade, Lc 1, 26-38: “Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.” As nossas dramáticas crises de fé conduzem à paz que só a confiança promove?... Deviam!

Neste Ano B, particularmente dedicado às leituras do Evangelho de São Marcos, temos razões adicionais para a sua Festa dia 25 (missa da Festa a 29, às 16 horas, seguida de procissão, no lugar de São Marcos). Íntimo amigo de São Pedro e colaborador de São Paulo, redige o Evangelho para servir de suporte às primeiras comunidades. “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.”- Mc 16, 15. O messianismo de Jesus que Marcos vai progressivamente revelando aos seus leitores, tem início na cena do Baptismo e culmina com a profissão de fé do centurião junto à Cruz. A Sua Cruz.

MO: dia 11 Santo Estanislau, bispo e mártir, padroeiro da Polónia, defensor da liberdade da Igreja e da dignidade humana no Séc. XI. **MF:** dia 13 São Martinho I, Papa; a 21 Santo Anselmo, bispo e doutor Igreja; a 23 São Jorge, mártir notável desde a antiguidade, embora a sua história se baseie em documentos lendários, foi tribuno no exército imperial, aparecendo iconograficamente representado a lutar com um dragão; a 24 São Fiel de Sigmaringa; a 28 S. Pedro Chanel, presbítero, ou São Luís Maria de Monfort, presbítero e a 30 São Pio V, Papa, eleito em 1566, a ele se deve o Catecismo do Concílio de Trento e a revisão do Breviário e do Missal Romano, que permaneceu em vigor até 1970.